

Ata de reunião ordinária do Colegiado do curso superior de Bacharelado em Administração Pública – BAP, realizada em 31/07/2018.

Ao trigésimo primeiro dia do mês de julho de dois mil e dezoito, no Polo de Educação a Distância – EAD do IFPB Campus João Pessoa, realizou-se reunião ordinária do Colegiado do Curso de BAP. A reunião começou às quinze horas, contando com a participação dos professores Odilon Saturnino Silva Neto, Coordenador do Curso e Presidente do Colegiado; Herbert José Cavalcanti de Souza, docente vinculado ao curso; Giorgione Mendes Ribeiro Junior, docente vinculado ao curso; Alice Inês Guimarães Araújo, docente vinculada ao curso; Caroline Helena Limeira Pimentel Perrusi, docente vinculada ao curso; Elaine Soares Gonçalves de Medeiros, docente lotada noutra coordenação; Regina de Fátima Freire Valentim Monteiro, docente lotada noutra coordenação; e Marcella Geórgia da Cunha Lima, representante dos estudantes. A reunião teve como pauta: Procedimentos na Sala do Moodle “Colegiado do Curso de BAP”; Gestão da Permanência dos Estudantes; Elaboração de Projetos para o Grupo de Pesquisas; Pedidos de Reabertura de Matrícula para quem não trancou. O Professor Odilon Saturnino iniciou a reunião tratando dos procedimentos em sala específica do Colegiado no Ambiente Virtual de Aprendizagem – Plataforma Moodle, espaço onde foi realizada a última reunião (31/05/2018) e com a qual a equipe se mostrou bastante satisfeita, segundo relatos na própria reunião online e confirmação neste encontro presencial. O primeiro ponto de discussão, portanto, foi a Política de Gestão da Permanência, assunto que começou a ser discutido no próprio ambiente virtual por meio de fórum. Nesse espaço, o Professor Odilon lançou os seguintes questionamentos: 1 - Que ações podemos desempenhar para incentivar a participação de nossos estudantes e contribuir para a sua permanência no curso, considerando métodos recomendados na literatura educacional e/ou adotados por instituições de referência na EAD? 2 - Como melhorar a interação entre os alunos e a equipe pedagógica, de forma a atenuar o "natural" distanciamento da modalidade? 3 - O melhor uso das ferramentas de EAD já disponíveis melhoraria a interação e, conseqüentemente, contribuiria para evitar a evasão? O que utilizamos melhor? O que falta? Segundo relato do Professor Giorgione Mendes em fórum, falta uma utilização mais maciça das ferramentas por parte dos professores, o que permitiria mais aproximação com os alunos. O Professor Giorgione sugere, portanto, uma utilização mais efetiva e diversificada das ferramentas, sugerindo chats, vídeos ao vivo e outras ferramentas de comunicação imediata (ao menos uma vez por semana). Como ferramenta de tecnologia, sugere a utilização do Camtasia, de maneira que o professor pudesse tanto criar vídeos para disponibilizar, como “dar aulas ao vivo com recursos simples e efetivos”. Na visão do Professor Giorgione, a evasão poderia ser atenuada a partir de respostas mais rápidas e diretas aos questionamentos dos alunos. Assim, sugere a criação de chamados no Moodle, a exemplo do SUAP, vinculando esses chamados à entrega de relatórios, edição de atividades e até mesmo à bolsa, permitindo que a comunicação se impusesse. A Professora Caroline Pimentel, no mesmo fórum, discordou quanto ao uso continuado de chats, uma vez que poderia gerar incompatibilidade de horários, limitando as participações. Segundo a mesma Professora, existiriam as mesmas limitações para os vídeos ao vivo. Demonstrou, entretanto, interesse pelo uso do Camtasia, caso fosse disponibilizado. A Professora Caroline concordou com métodos mais aprimorados de cobrança dos professores conforme sugerido pelo Professor Giorgione. Sugeriu formas de bloqueio enquanto não se cumprisse o necessário, a exemplo de

questionários do Q-Acadêmico. A Professora Caroline afirmou não acreditar que o melhor uso das ferramentas implicasse em menor evasão, e sim a realização mais frequente de aulas presenciais. Expostos os posicionamentos dos Professores, foi solicitada a participação de toda a equipe nas interações online, para melhor aprofundamento das discussões relacionadas à gestão da permanência. Em seguida, foram apresentados projetos concluídos e em andamento no âmbito do grupo “Perspectivas em Administração Pública” (PAP). Os participantes foram convidados a submeter propostas e fazer a mediação com os alunos, o que também pode contribuir para evitar a evasão. Por fim, foram apresentados pedidos de Reabertura de Matrícula para quem não trancou, sendo esse o assunto mais controverso. Como foi iniciada uma nova turma recentemente e os casos de reabertura se tratava de estudantes da turma de 2013 com boa parte das disciplinas cursadas (primeiro e segundo períodos, ou primeiro, segundo e terceiro períodos), o Colegiado aprovou que fosse aceita a entrada de alunos, já que o tempo decorrido da desistência não ultrapassou o limite máximo estabelecido no Regimento Didático dos Cursos Superiores do IFPB, que é de 5(cinco) anos. Os casos, entretanto, de reprovações desde o primeiro período, não tiveram seus pedidos deferidos, visto que a turma já entraria no terceiro período. Outro ponto, mesmo não estando em pauta, se tratou do pedido de mudança de polo por limitações de deslocamento alegadas pelos alunos. Como havia vagas disponíveis, os pedidos foram então deferidos. Concluída a reunião às dezesseis horas e trinta minutos, eu, Odilon Saturnino, que a presidi e secretariei, transcrevi seu teor em ata que, após lida, será assinada por todos os participantes.

XX

XX

João Pessoa, 31 de julho de 2018.

Odilon Saturnino Silva Neto _____

Alice Inês Guimarães Araújo _____

Giorgione Mendes Ribeiro Junior _____

Herbert José Cavalcanti de Souza _____

Elaine Gonçalves Soares de Medeiros _____

Regina de Fátima Freire Valentim Monteiro _____

Marcella Georgia da Cunha Lima _____